

NOTÍCIAS

II Encontro de Sociologia da Educação, Porto, Faculdade de Letras da Universidade do Porto, 27 e 28 de Janeiro 2011 EDUCAÇÃO, TERRITÓRIOS E (DES)IGUALDADES

Decorreu na Faculdade de Letras da Universidade do Porto, nos dias 27 e 28 de Janeiro, o II Encontro de Sociologia da Educação promovido pela secção de Sociologia da Educação da Associação Portuguesa de Sociologia. Sob o tema "Educação, territórios e (des)igualdades", o encontro reuniu cerca de 42 comunicações apresentadas em sessões paralelas e 13 oradores em sessões plenárias.

A sessão inaugural contou com as conferências de João Teixeira Lopes e de Bernard Lahire. A primeira incidiu sobre a persistência de desigualdades escolares sobre as quais têm impendido medidas e programas (como o programa TEIP- Territórios Educativos de Intervenção Prioritária)) que visam combatê-las, mas que não deixam de fazer emergir novos dilemas e desafios. Por sua vez, Bernard Lahire tratou das desigualdades educativas a partir das transmissões familiares, sublinhando a importância da família como primeiro lugar de socialização dos mais novos, mas também apontando a necessidade de a entender como configuração educativa não homogénea.

A tarde do primeiro dia e a manhã do segundo distribuíram-se pelas seis mesas paralelas previstas. A primeira, dedicada ao tema "Que margem de manobra para as escolas: políticas educativas, inovação organizacional e mudança social", integrou sete comunicações sobre análises de processos de construção de políticas educativas, a forma como essas políticas são apropriadas pelas escolas e pelos actores e a construção de instrumentos que materializam essas políticas. A segunda mesa paralela especializou-se nos "Territórios educativos e currículo escolar". As actividades de enriquecimento curricular, a educação sexual, os percursos curriculares alternativos e o lugar do conhecimento histórico no currículo foram os temas apresentados pelos oradores. No caso da terceira mesa "Territórios e agentes educativos" debateram-se problemas situados em torno da articulação entre a Sociologia da educação escolar e a Sociologia da educação não escolar. Os pretextos foram a educação de adultos, a

municipalização da educação, a formação de técnicos de animação sociocultural, a educação informal intergeracional e a intervenção educativa e social dos territórios educativos de intervenção prioritária. A quarta mesa foi dedicada ao tema "Percurso escolares, transições e desigualdades". Apresentando como denominador comum uma abordagem centrada nos percursos escolares, as comunicações debatidas trataram de percursos de excelência, das transições de ciclo, de trajectos de contratendência (quer no ensino secundário, quer no ensino superior), de trajectos reivindicados por alunos com necessidades educativas especiais, de processos de orientação vocacional, e, ainda, das relações entre diplomados e inserção profissional. A quinta mesa paralela "Territórios educativos e composição/selecção da população" congregou cinco comunicações em torno de diferentes objectos de estudo, mas com uma perspectiva comum: reflectir sobre as (im)possibilidades de construção de trajectórias escolares de sucesso de jovens pertencentes a classes desfavorecidas e/ou a minorias culturais. Finalmente, a última mesa sobre "Experiências e vozes dos jovens na escola" englobou contributos que, através sobretudo de abordagens qualitativas, evidenciaram o facto de a escola não incorporar a acção das crianças e jovens alunos, tal como estes não parecem incorporar, subjectivamente, as actividades escolares. Estes habitam, mas não fabricam territórios e espaços educativos.

As sessões finais deste Encontro assumiram o formato de mesas plenárias. A primeira, sob o título "Experiências educativas e vivências no terreno escolar" visou obter reflexões sobre as dinâmicas vividas nas escolas TEIP a partir de testemunhos de técnicos das escolas e responsável da DGIDC/ME. A mesa redonda que se lhe seguiu agregou docentes de sociologia no ensino superior, que reflectiram sobre as vicissitudes e desafios da investigação e o ensino da sociologia da educação em Portugal. Por fim, a sessão de encerramento contou com as apresentações de Luiza Cortesão em torno das questões da justiça escolar; a conferência de Agnès Van Zanten sobre duas modalidades de acção em territórios educativos prioritários a partir da experiência francesa - agir sobre os territórios ou deles retirar os melhores alunos; e a comunicação de Maria Manuel Vieira sobre o trabalho dos técnicos do social em escolas TEIP.

Ao longo dos dois dias de trabalho o encontro agregou um numeroso público que proporcionou animados e vivos debates.

Este Encontro evidenciou a diversidade de temas que hoje dominam a produção científica nacional sobre fenómenos educativos, bem como a

pluralidade de abordagens teóricas e opções metodológicas mobilizadas no que é, sem dúvida, um indicador de maturidade científica revelada pelos sociólogos da educação portugueses de que nos devemos congratular.

Maria Manuel Vieira, ICS-UL